



EDUCAÇÃO EM FOCO

23 e 24 de março de 2021



ANÁLISE DOS PLANOS DE ENSINO TUTORADO DO 8º ANO DE UMA ESCOLA ESTADUAL

Carla C. B DIAS¹; Elysa M. RODRIGUES²; Raquel C. V. SILVA³; Daniela F. CARDOSO⁴

RESUMO

Sem a possibilidade de aulas presenciais, os docentes no período de pandemia devem encontrar meios para entregar o conteúdo de forma didática aos alunos. No Estado de Minas Gerais há a utilização dos Planos de Estudo Tutorado (PETs) que são aplicados a todas modalidades escolares. Este trabalho teve como objetivo analisar os volumes 6 e 7 destes Planos de Ensino e observar se há ou não aceitação e assiduidade por parte dos alunos, além de analisar também as respostas das atividades que contemplam os PETs para assim responder se está ou não sendo efetiva essa forma de lidar com a situação emergencial remota. Foi analisada uma turma específica e aleatória de 8º ano em uma escola Estadual no Sul de Minas Gerais e os resultados nos mostraram que apesar dos discentes terem muitas questões corretas, estas foram copiadas da *internet*, sendo assim não é um modo eficiente de avaliar os alunos.

Palavras-chave: Pandemia; Estudo remoto emergencial; Assiduidade..

1. INTRODUÇÃO

As aulas remotas realizadas no contexto do coronavírus são atividades de ensino mediadas pela tecnologia, mas que se orientam pelos princípios da educação presencial. Aulas remotas oferecem a continuidade da escolarização por meio de recursos tecnológicos, só que a distância. Normalmente, as lições são encaminhadas às turmas pelos professores de cada matéria, no mesmo horário da aula presencial.(NOVO, 2020)

O seguinte projeto é um relato de experiência como residente no Programa Residência Pedagógica no IFSULDEMINAS no período de fevereiro de 2021. Teve como objetivo analisar a assiduidade dos alunos perante os exercícios dos Planos de Estudo Tutorado disponibilizados pelo Governo de Minas como forma de orientação ao estudo emergencial remoto devido a pandemia do novo coronavírus .

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pandemia de COVID-19 ocasionou a suspensão das aulas nos espaços escolares para bilhões de estudantes, adoção de práticas pedagógicas organizadas de maneira aligeirada e uma

apropriação equivocada dos termos ligados à EaD (SANTANA, 2020).

Com a suspensão das aulas presenciais e a decisão de manter o calendário letivo via ensino remoto, o estudo aponta para o cenário de desafios e dificuldades que os estudantes, sobretudo os da rede pública, passaram a enfrentar (REDE BRASIL, 2020)

O afastamento das escolas, levando as crianças e os jovens a estudarem em casa, mostrou em muitos casos o quanto as famílias estavam até então afastadas da escola e do aprendizado de seus filhos. Ao terem que acompanhar mais de perto a rotina de estudos deles, pais e mães

¹Residente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: carlacristinad.27@gmail.com

²Residente, Licenciatura em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: elysa.mrodrigues@gmail.com

³Docente Preceptor, E. E. Cesário Coimbra– e-mail: raquelvinco@gmail.com

⁴Docente Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: daniela.cardoso@muz.ifsuldeminas.edu.br
perceberam a necessidade de estarem mais próximos e inteirados do material didático, das metodologias adotadas e dos professores (SAE, 2020).

De acordo com os docentes das escolas urbanas, há problemas na infraestrutura, com a baixa velocidade de conexão à internet, por exemplo, que impede o uso de novos dispositivos pelos alunos.(REDE BRASIL, 2020)

Um método utilizado pelos docentes do Estado de Minas Gerais, foi a utilização dos Planos de Estudo Tutorado (PET) para organizar as matérias e atividades.

Segundo a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (2020) os Planos de Estudos Tutorados são um conjunto de atividades semanais que contemplam as habilidades e os objetos de conhecimento previstos para cada ano de escolaridade/componente curricular e respeitam a carga horária mensal de cada um.

3. MATERIAL E MÉTODOS

As apostilas do Plano de Estudo Tutorado consistem em uma breve revisão separada por semanas (quatro semanas por volume e um volume por mês) de assuntos seguindo as normas da BNCC, além deste conteúdo há, no final de cada semana um conjunto de atividades (em média 4 a 5 questões por semana sendo questões abertas ou objetivas) referente ao que foi estudado pelo aluno. Para melhor receber as respostas de cada discente foram montados formulários para cada semana dos volumes 6 e 7 de uma turma de 8º ano de uma Escola Estadual, esta sala continha 33 alunos no total, porém em torno de 25 alunos utilizavam o formulário digital para respostas enquanto os outros faziam a versão impressa.

Os formulários eram uma transcrição de conteúdo e atividades que consistiam nos PETs.

Para este projeto foram analisados os formulários das semanas dois, três e quatro do volume 6 e as semanas um, dois, três e quatro do volume 7. Além das informações dos Planos de Estudo Tutorado o formulário pedia nome completo do aluno, data em que a atividade foi realizada e email do aluno ou responsável. Ademais, foram adicionados ao formulário *link* para encaminhamento para vídeos interativos e aplicados no dia-a-dia referente àquela semana. Como exemplo temos a semana dois do volume 6 onde a unidade temática era matéria e energia, e como habilidades: construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios, lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais, assim o vídeo disponibilizado no formulário desta semana teria a ver com o tema de circuitos elétricos.

Após o prazo de resposta dos discentes que utilizaram a versão online para responder (ou seja, com o formulário), foram feitas as correções das atividades semana a semana de cada questão e uma planilha para cada semana contendo quantos erros e acertos a turma teve em cada semana. Foram analisadas questão por questão, e também um comparativo entre as semanas para que com o resultado, reconhecer se este meio de aplicar atividades é eficiente em meio remoto emergencial com resultados positivos

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise de cada questão em cada semana tivemos os seguintes resultados:

Para o volume 6 tivemos na semana 2 um total de 17 alunos que responderam os exercícios, nesta semana tem 5 atividades, logo ao total obteve-se 82 respostas onde 7 delas estavam incorretas. Ainda no volume 6 agora na semana 3, 18 alunos responderam de forma remota os exercícios, esta semana tem 4 atividades então obteve-se 72 respostas onde 5 delas estavam incorretas. Por fim, no volume 6 temos a semana 4 em que 18 alunos responderam de forma remota os exercícios, esta semana tem 4 atividades então obteve-se 72 respostas onde 11 delas estavam incorretas.

Nota-se que, em média, metade da sala respondeu de forma remota aos exercícios avaliativos propostos onde tiveram um alto desempenho.

Seguindo para a análise do volume 7, todas as semanas tem 4 atividades. Na semana 1, 14 alunos responderam de forma remota os exercícios, obteve-se 56 respostas sem respostas incorretas. Na semana 2 tivemos 19 alunos que responderam de forma remota os exercícios, obteve-se 76 respostas onde 7 estavam incorretas. Para a semana 3, 20 alunos responderam de forma remota os exercícios, obteve-se 80 respostas onde 14 estavam incorretas. Por fim, na semana 4, 18 alunos responderam de forma remota os exercícios, obteve-se 90 respostas sem respostas incorretas.

Para o volume 7 a média de alunos participantes das atividades remotas continua equilibrada e com percentual de acertos também alto.

5. CONCLUSÕES

Após a análise em primeiro momento nota-se um bom desempenho da turma em relação a este método digital utilizado para suprir as atividades antes presenciais. Nota-se que os números têm um resultado satisfatório, porém durante a correção foi observado um alto número de respostas idênticas (pela escrita e formulação das frases, provavelmente plagiadas de sites da *internet*) em várias atividades de caráter aberto, sendo assim, não basta apenas fazer uma avaliação do discente/turma pela quantidade de respostas e pelos seus acertos, mas sim o conteúdo que está sendo colocado na questão pelo discente, por fim, se analisado detalhadamente, este método pode não ser tão eficaz quanto parece tornando um método equivocadamente para concluir que esta turma foi proveitosa.

Para gerar curiosidade e a criticidade do discente o interessante seria desenvolver metodologias remotas para que isso ocorra e estimular o estudo fora do momento de aula. Além disso, este momento nos faz pensar sobre a metodologia de avaliação tradicional com provas objetivas e abertas e repensar em como avaliar o aluno de uma maneira mais justa. As aulas remotas são cansativas e, por vezes, pouco proveitosas, neste momento de pandemia deve-se adotar práticas que verdadeiramente sejam capazes de realizar uma boa educação.

AGRADECIMENTOS

Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

Falta de preparo das escolas para a educação a distância aumenta desigualdades. 2020 Rede Brasil Atual. Disponível em: <<https://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2020/06/celular-e-whatsapp-educacao-a-distancia-pandemia/>>.

NOVO, BENIGNO NÚÑEZ. **Aulas remotas em tempos de pandemia.** 2020 Meu Artigo Brasil Escola. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/aulas-remotas-em-tempos-de-pandemia.htm>>.

Guia de Utilização do Plano de Estudo Tutorado (PET) 2020, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Guia%20de%20Uso%20do%20PET.pdf>>

SAE Digital, **Educação e Coronavírus - Quais são os impactos da pandemia?**, 2020 Disponível em: <<https://sae.digital/educacao-e-coronavirus/>>

SANTANA, C. L. S. E; BORGES SALES, K. M. **AULA EM CASA: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS DIGITAIS E PANDEMIA COVID-19**. Interfaces Científicas - Educação, v. 10, n. 1, p. 75-92, 6 set. 2020.